



Transatlantic Friends of Israel

DECLARAÇÃO SOBRE O IRÃ

ANTECEDENTES

O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irão (IRGC na sigla inglesa) e os seus agentes têm vindo a intensificar o seu comportamento agressivo ultimamente. Só no último ano, o FBI descobriu um plano audacioso de Teerão para raptar uma ativista dos direitos das mulheres América nos Estados Unidos, o Hezbollah lançou o seu mais intenso ataque com foguetes contra o nosso aliado Israel desde a guerra de 2006, o Irão tentou atingir o consulado dos EUA no Norte do Iraque e matou um cidadão romeno e um britânico a bordo de um petroleiro no Mar Árábico, e os Houthis, no Iémen, utilizaram mísseis e drones para atacar alvos civis no Golfo, incluindo o aeroporto internacional em Abu Dhabi.

Apesar de uma forte cooperação transatlântica, há discrepâncias entre as designações de organização terrorista nos EUA e na Europa. Apesar de ambos terem designado a Jihad Islâmica Palestiniana uma organização terrorista e discutido a atribuição dessa mesma designação aos Houthi, apenas os EUA designaram o IRGC como organização terrorista. A designação do Hezbollah como organização terrorista por parte dos EUA abrange a organização na sua totalidade, enquanto a UE apenas considera a "ala militar" desta organização um grupo terrorista.

É urgentemente necessária uma ação decisiva - e consistência - por parte dos EUA e da comunidade transatlântica para refrear o crescente comportamento funesto do Irão.

DECLARAÇÃO DO TFI

NÓS, LEGISLADORES DE AMBOS OS LADOS DO ATLÂNTICO

e com visões políticas diferentes, estamos unidos na nossa profunda preocupação com a ameaça à paz regional e global suscitada pela República Islâmica do Irão, o principal estado patrocinador do terrorismo do mundo.

Essa ameaça é ainda agravada pela possibilidade de o Irão, armado com mísseis balísticos avançados e inundado de fundos para financiar as suas maléficas ações, se transformar num estado nuclear latente. A crescente aliança entre o Irão e a Rússia, assim como o fornecimento, por parte do Irão, de drones avançados para a guerra brutal de Moscovo contra a Ucrânia, vêm sublinhar ainda mais o risco que a República Islâmica representa, não apenas para a segurança do Médio Oriente, mas também do Ocidente.

É, pois, essencial que os parceiros dos EUA, do Canadá e da Europa fortaleçam medidas para combater o Corpo da Guarda Revolucionária do Irão (IRGC), a principal força do regime que espalha o terror interna e externamente. Saudamos a designação, por parte dos Estados Unidos em 2019, do IRGC como uma Organização Terrorista Internacional (FTO na sigla inglesa) e apoiamos o seu compromisso continuado de manutenção desta designação enquanto o IRGC prosseguir com as suas atividades ilícitas. Desde a sua criação em 1979, o IRGC criou e financiou uma multiplicidade de grupos terroristas na região, incluindo o Hezbollah e a Jihad Islâmica Palestiniana. O regime tem utilizado estes agentes do terror para espalhar a morte, o terror e a instabilidade no Médio Oriente, e não só.

A comunidade transatlântica deve, portanto, impor sanções e designar o IRGC, assim como todos os agentes do terror do Irão, como terroristas que são.